

Jirã de Jomero, no
seu octavo natalício
- 1901 -

Se eu estivesse já, em nã
te dizia uma só palavra
sobre si - abraçanteia em
silêncio, com força, para que
produzisses a linguagem re-
stmada do meu coração trans-
bordante de affecto - jubila-
to.

Pensei em passar esse dia
com ma. tia gloria em lo-
parabana; mas Alice estava
impedida, e eu tive que
fortajar sózinha com ella
a passagem da tua 33.ª an-
iversária, como já fortija-
ra a minha, passada 2 dias
antes. E me as boas fadas que

te assistiram ao nascimento
protegiam por longos e felizes
e amos e que eu viva para
ampliar com um elo a
cadeia de braços amigos que
te circunda neste formoso
dia!

É teu livro? Não me
contento que não fora aqui
um trocadilho, do qual te peço
humildemente perdão: tu que
és filha de uma gloria (ma-
ria ra), com abnegação a suas
também de outras sem pre-
nom e sem sobrenome.

Não dormias...

Com grande successo ap-
pareceu o Corrido da Manhã
do Edmundo Bittencourt for-

nal sacudido, e pão, pão,
queijo, queijo.

Estou colaborando nel-
le e escrevi da minha pas-
sada uma chronica que
foz uma sensaçãozinha - as
que me dizem os amigos,
inclusive o Verissimo, que,
como sabes, não tem o clo-
gio fofo.

Um romance está na
mão do editor neste mez
e meir a dois mezes.

Tenho trabalhado com
entusiasmo e com confiança,

Parto a D. Tajaiaja
e aos pequenos.

Abacante a
tuu como irmão
Avalle

